

INEP

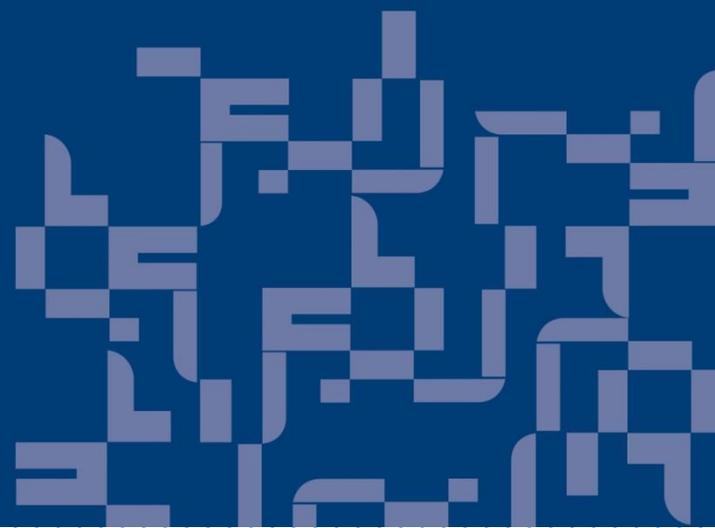
AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO 2014

Brasília-DF | setembro 2015

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



1. Resultados para estados e municípios (via Consed e Undime) – 15/09/2015
2. Boletim da Escola – 17/09/2015
3. Painel Educacional – Municipal e Estadual – 17/09/2015

Próximas divulgações (outubro):

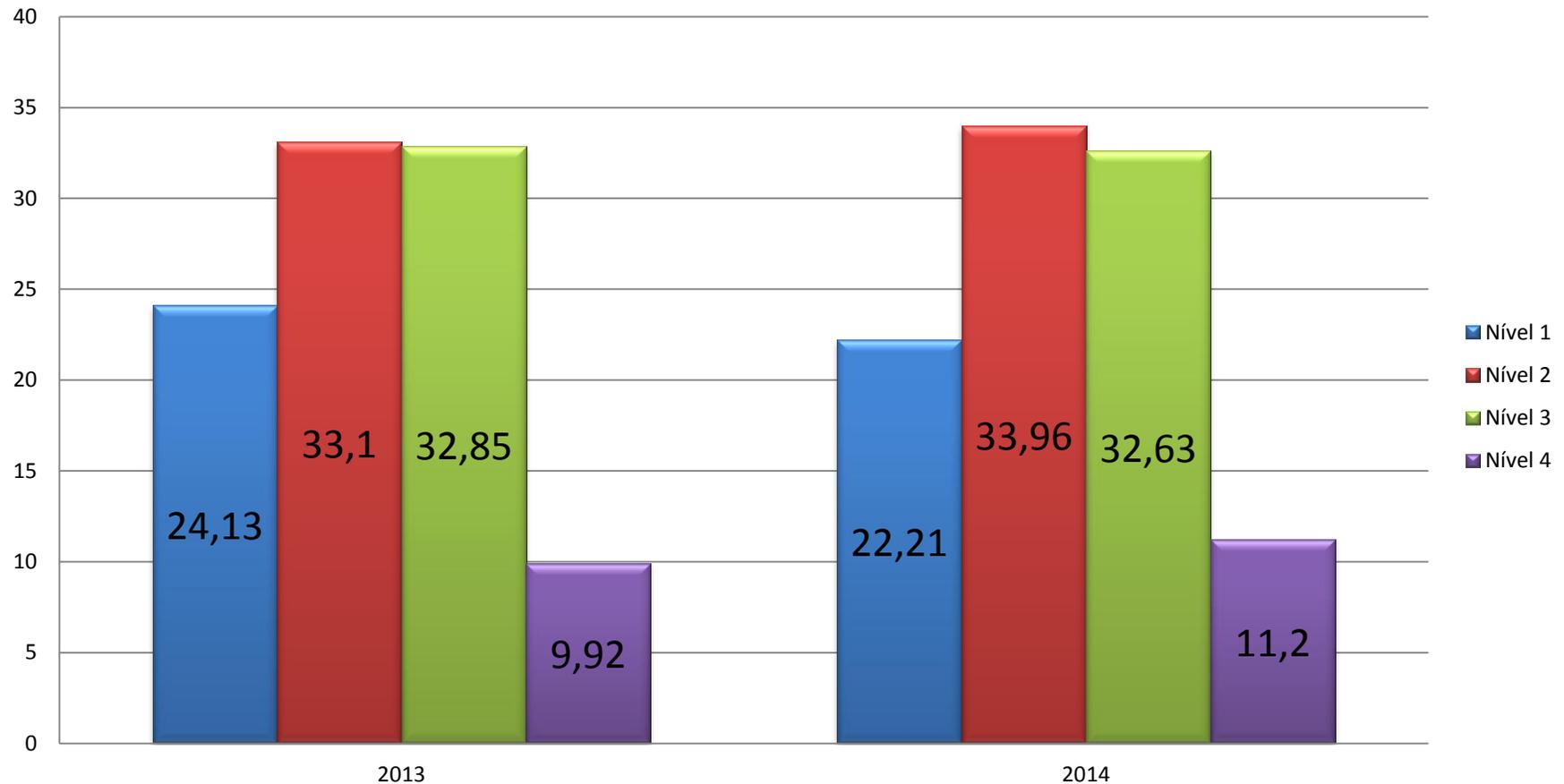
1. Relatório Pedagógico e Estatístico – Volume 1 e 2
2. Microdados ANA 2014

Avaliação Nacional da Alfabetização 2013 e 2014

- Os resultados coletados em 2013 permitiram testar os instrumentos e construir a linha de base para análises posteriores.
- As proficiências em Leitura e Matemática obtidas com a ANA 2014 estão na mesma escala construída em 2013 e fornecem um diagnóstico da alfabetização dos alunos do terceiro ano do ensino fundamental. O acompanhamento será feito de forma regular a partir de agora.
- Os resultados estão sendo divulgados de forma contextualizada: Indicador de Nível Socioeconômico (INSE) das escolas, o de Adequação da Formação Docente, dentre outros.

ANA 2014 - LEITURA

Leitura - Brasil

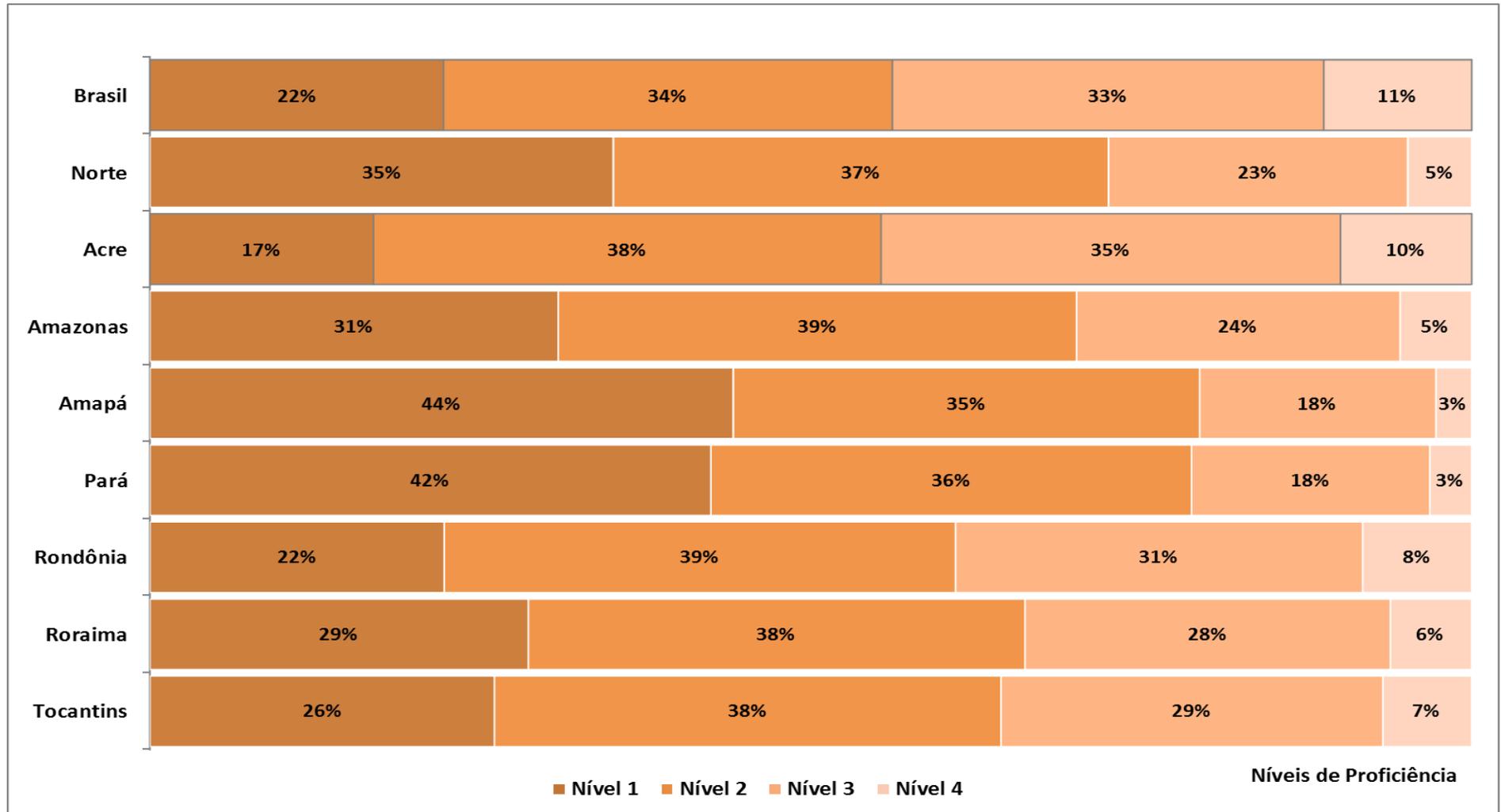


Escala de Leitura

NÍVEL 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.
NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto.● Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, receita, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem.● Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha.● Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal.
NÍVEL 3 (maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto.● Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo.● Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais – piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica– com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal – tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.
NÍVEL 4 (maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional.● Identificar o referente de pronome possessivo em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil.● Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia.

ANA 2014 - LEITURA

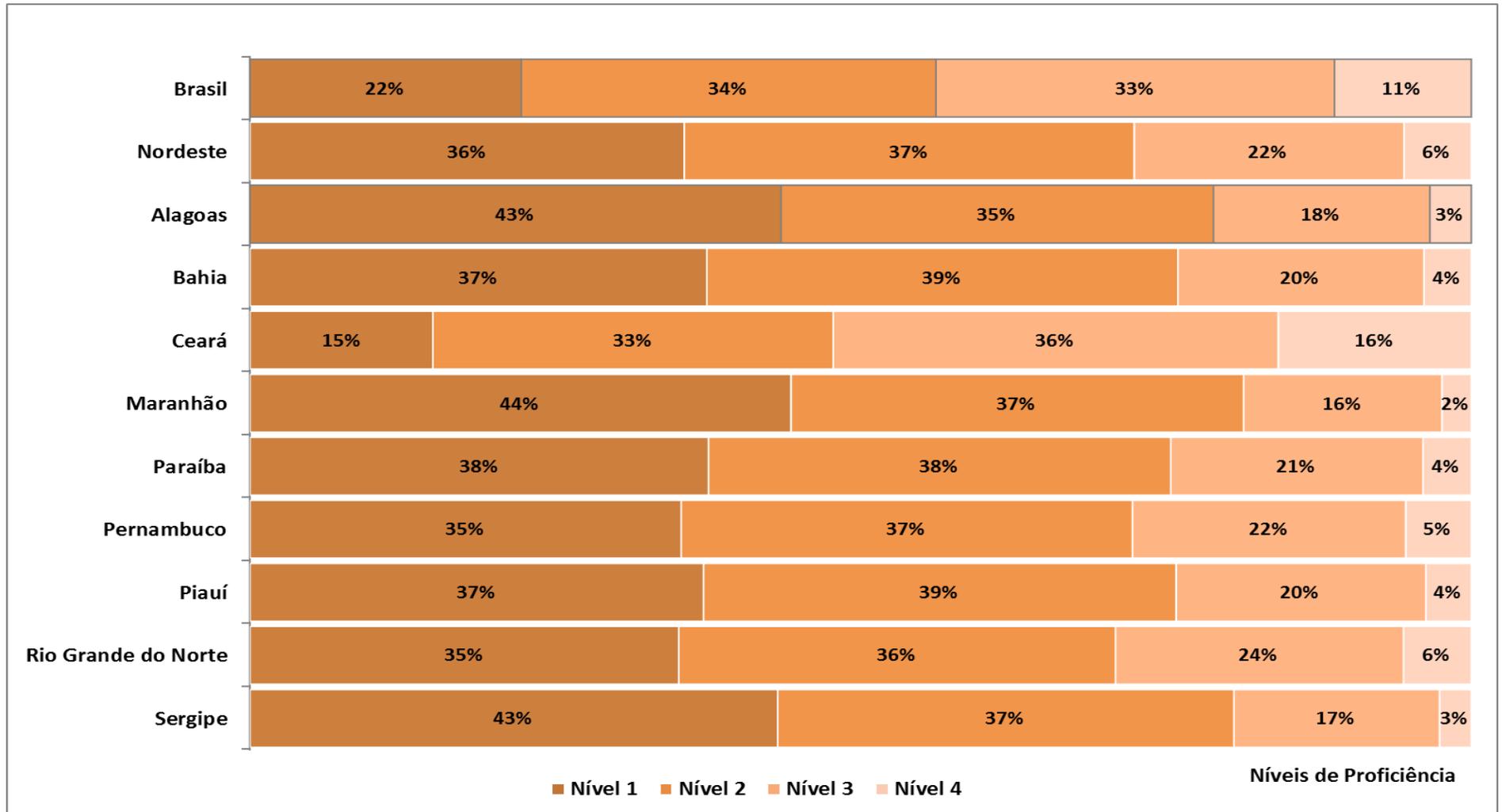
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Norte e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

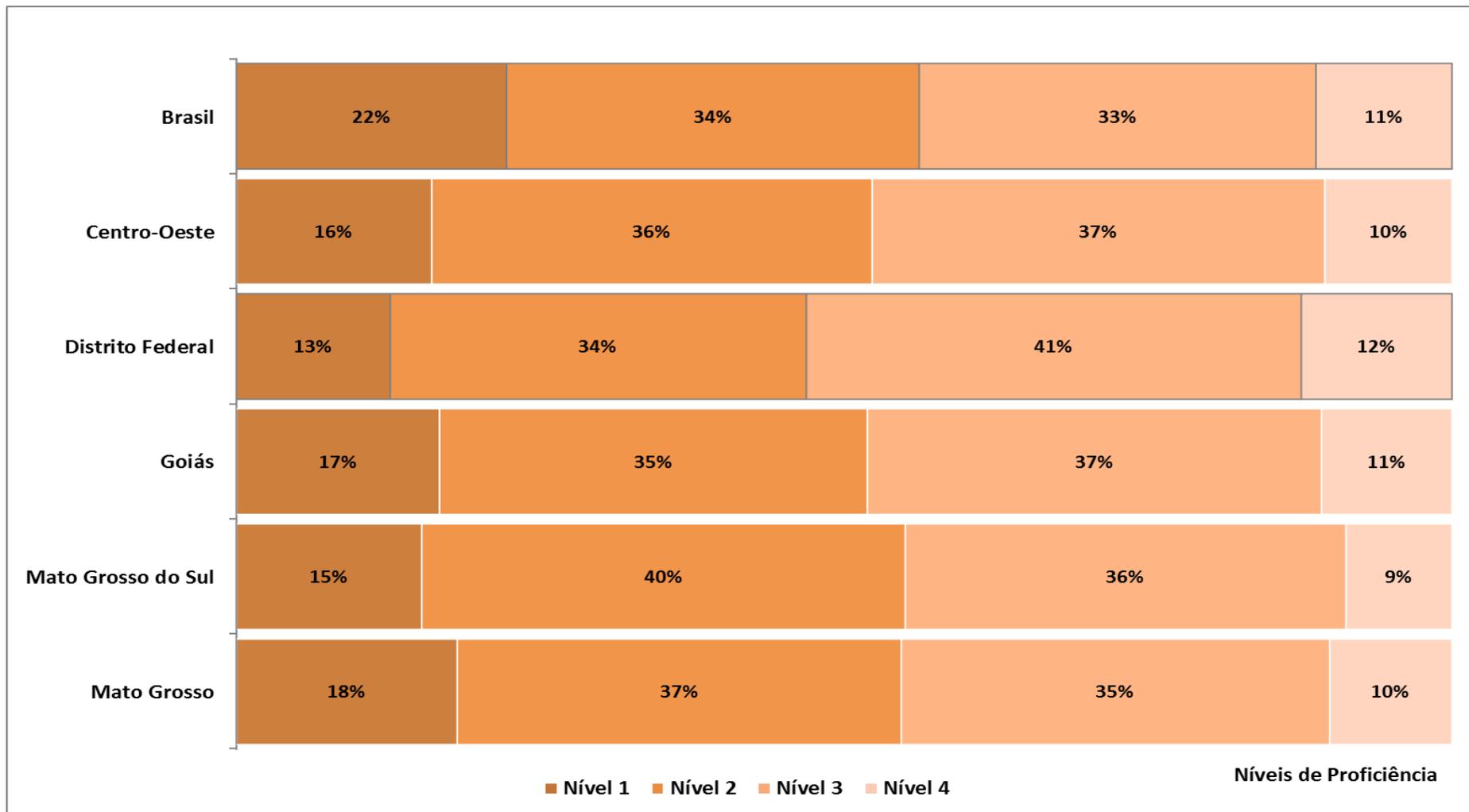
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Nordeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

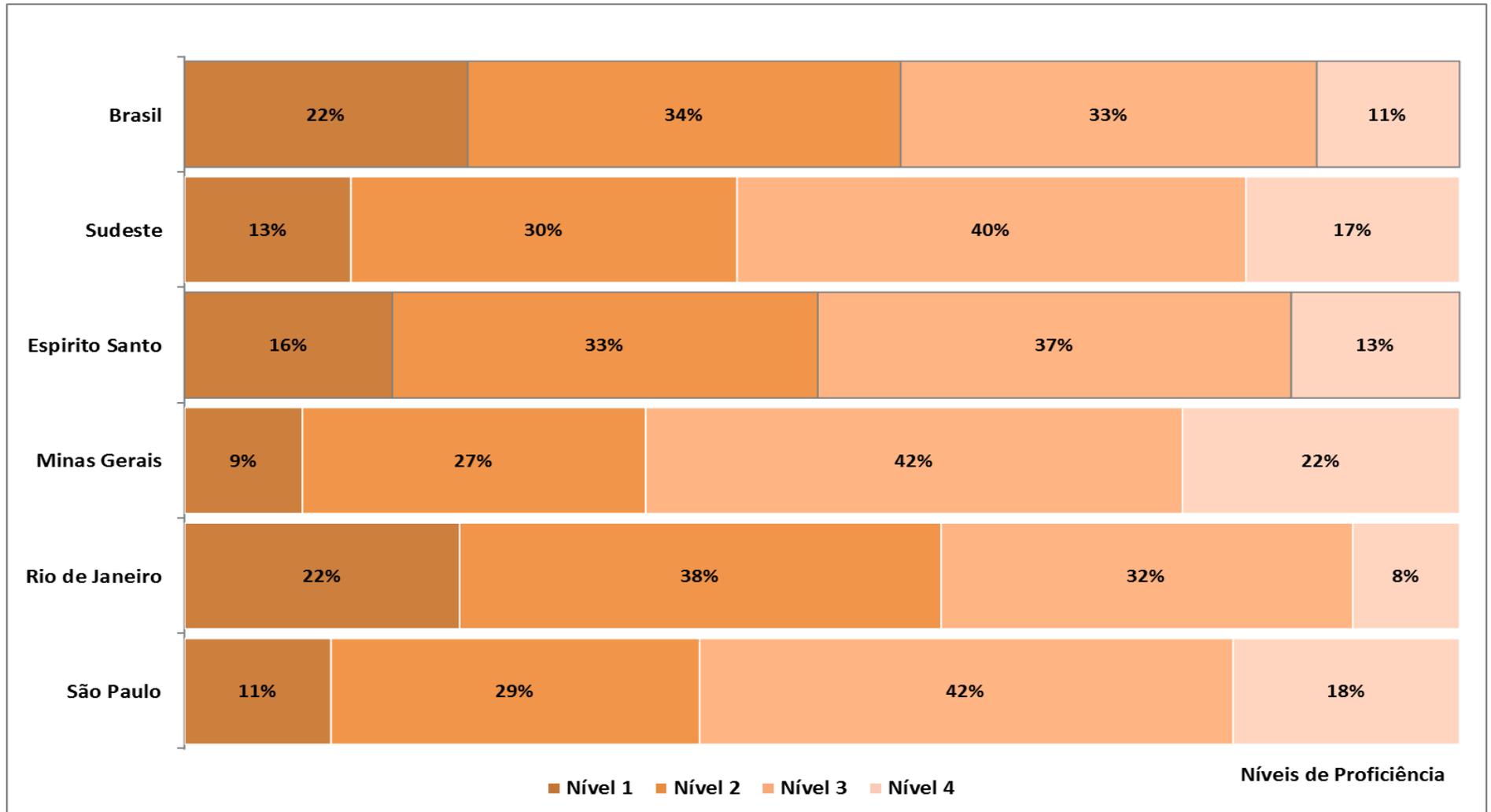
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Centro-Oeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

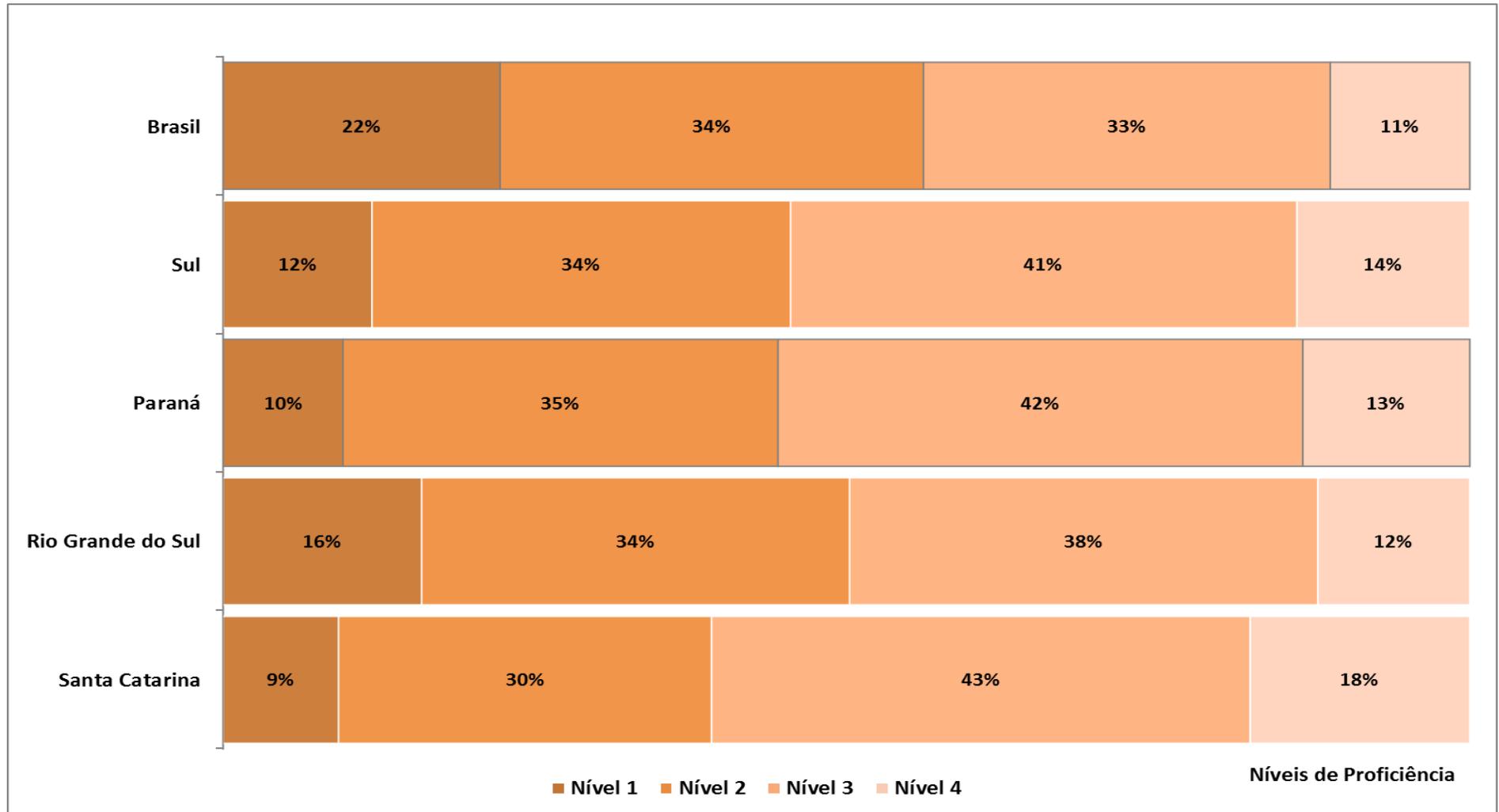
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Sudeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

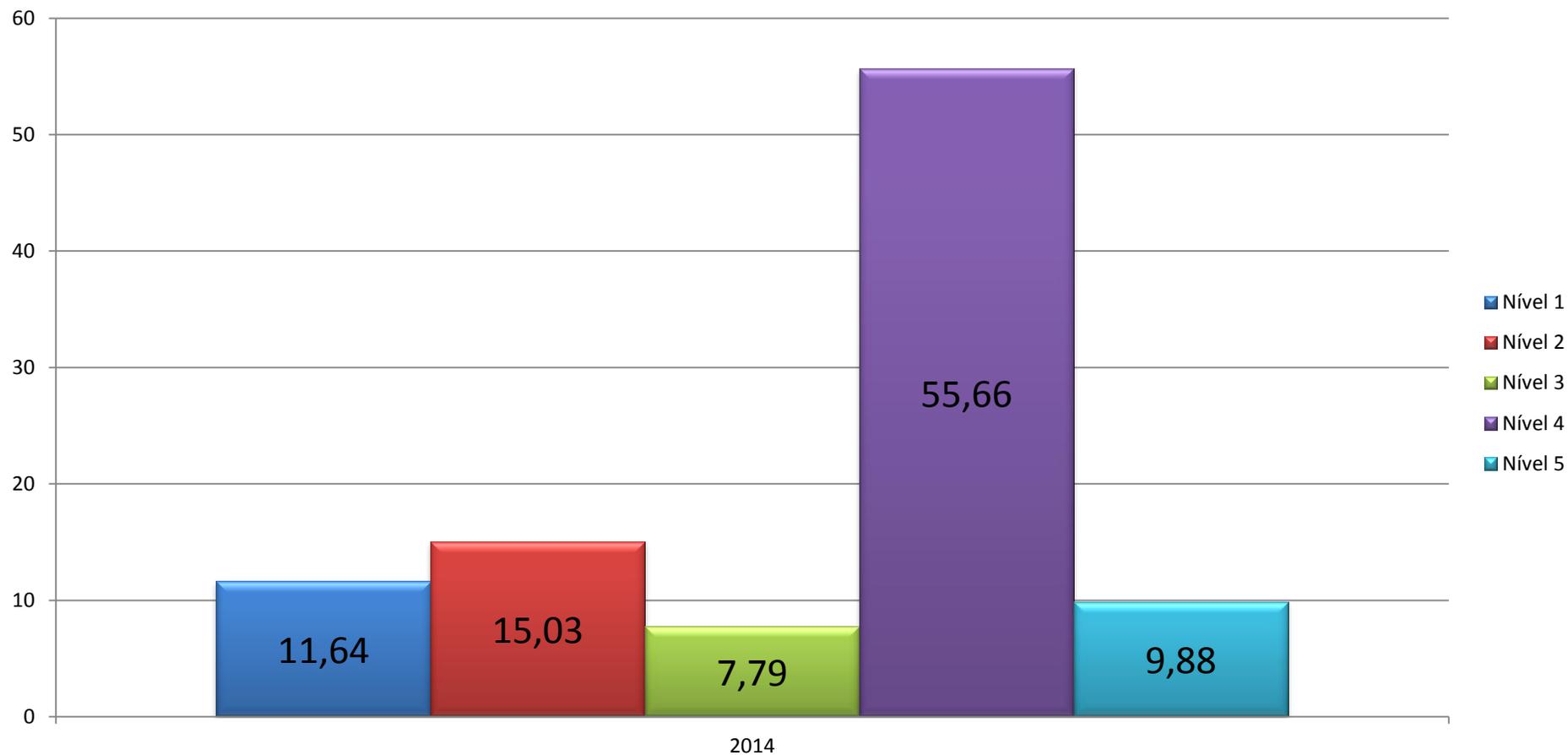
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Sul e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

Escrita - Brasil



- No nível 1 da escrita estão os estudantes que não conseguiram escrever, deixaram em branco ou tentaram imitar a escrita com desenhos.
- O nível 4, que apresenta o maior número de estudantes é aquele em que a aquisição do texto começa a se dar, mostrando o esforço de síntese das ideias por meio de texto, mas ainda com inadequações.
- No nível 5, temos os estudantes que escreveram textos adequados ao final do ciclo de alfabetização, com poucos desvios, mas característicos desta fase de aquisição das habilidades de escrita (ortográficos, em maioria).

ANA 2014 - ESCRITA

NÍVEL	ESCALA DE ESCRITA
NÍVEL 1 (menor que 350 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

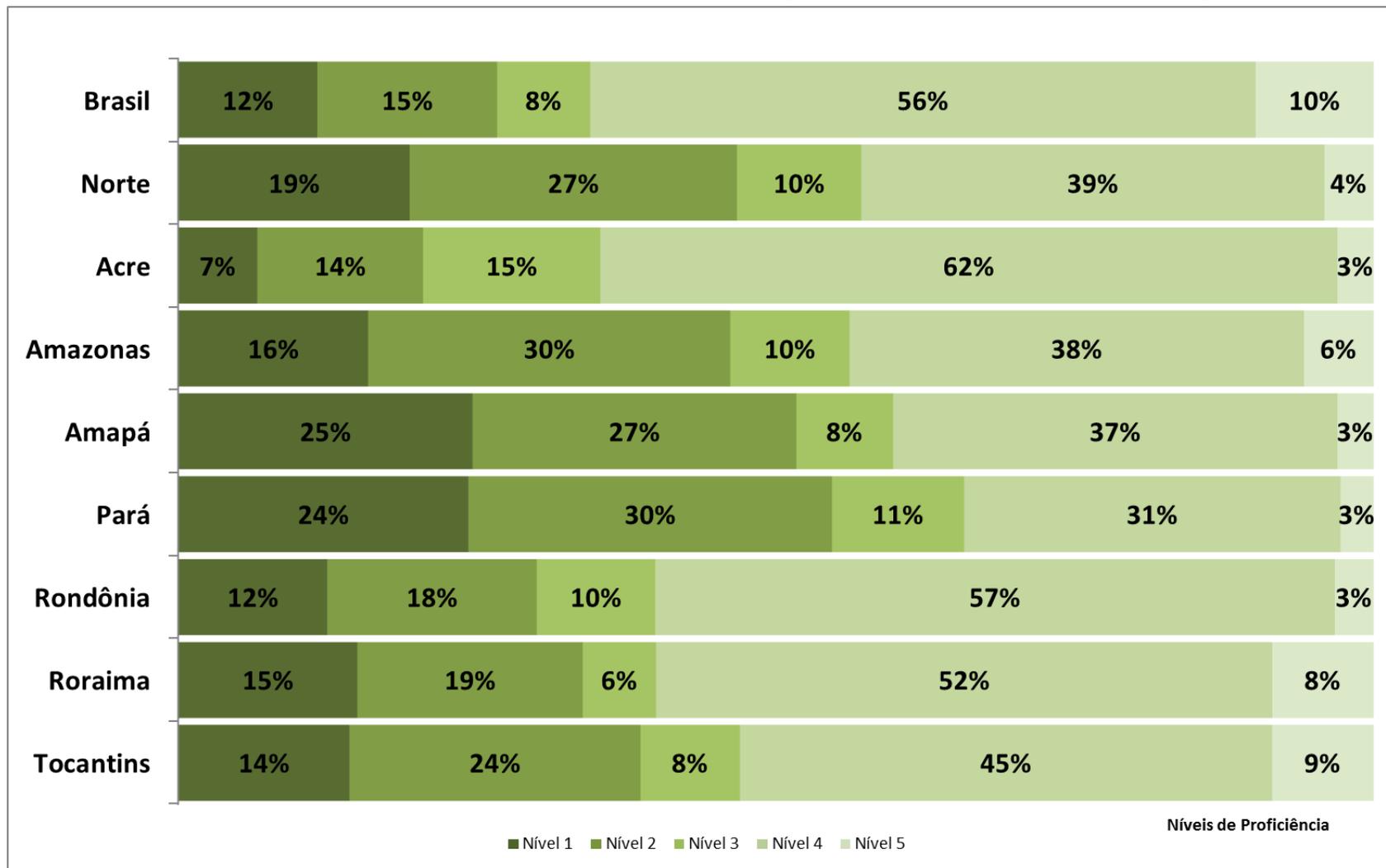
ANA 2014 - ESCRITA

NÍVEL	ESCALA DE ESCRITA
NÍVEL 4 (maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)	<p>Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão.</p>
NÍVEL 5 (maior ou igual a 600 pontos)	<p>Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação central e final. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.</p>

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

ANA 2014 - ESCRITA

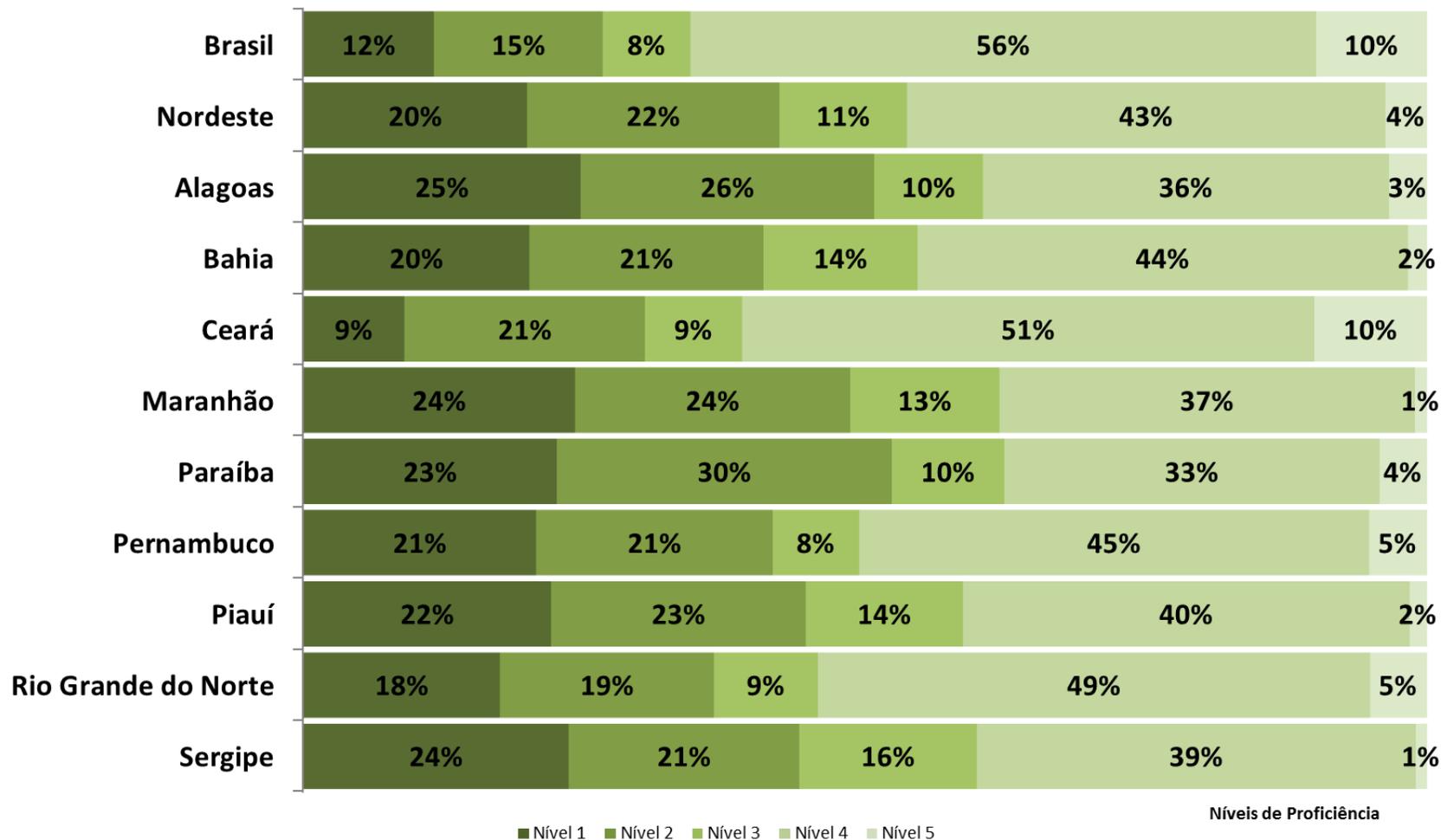
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Norte e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

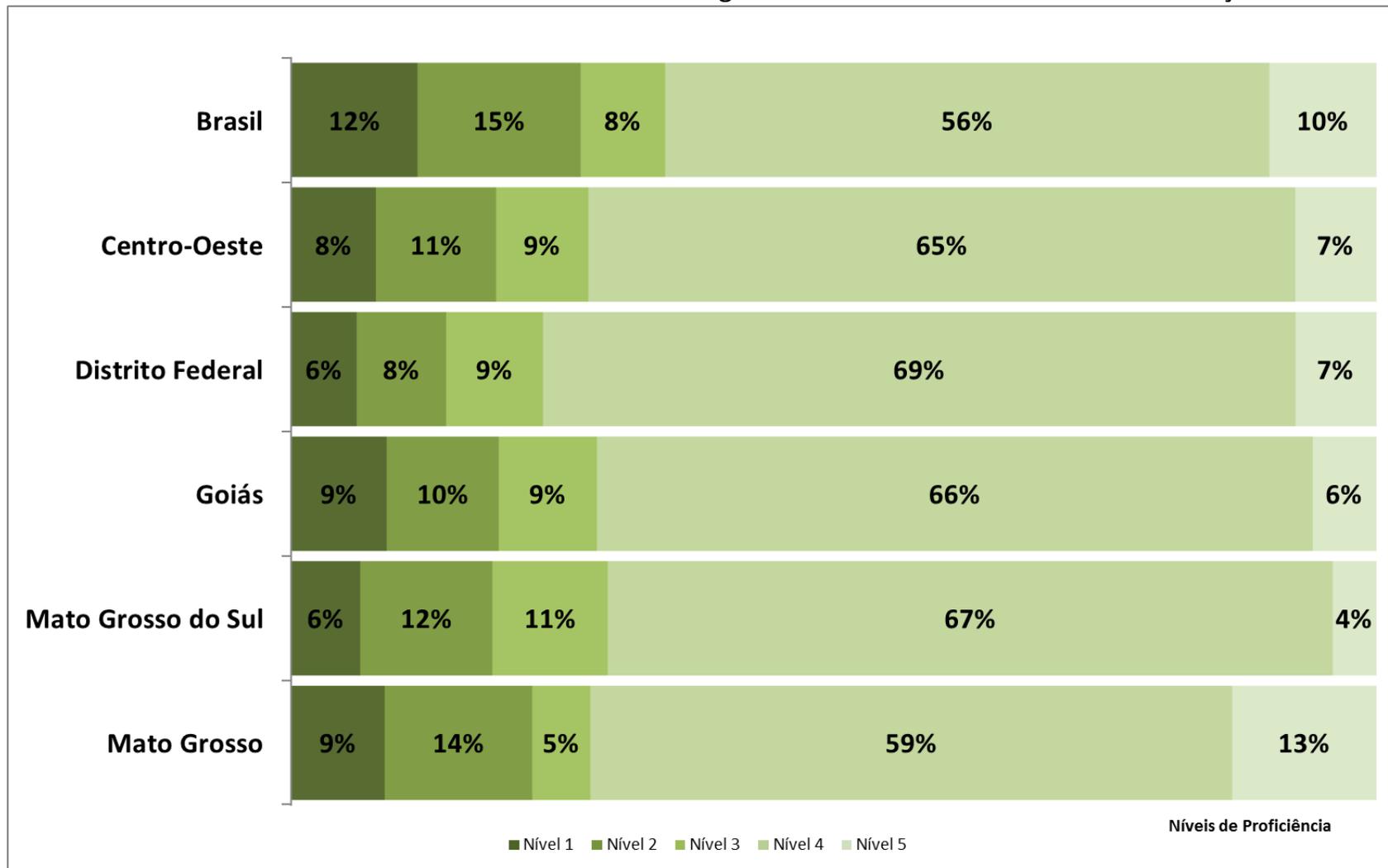
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Nordeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

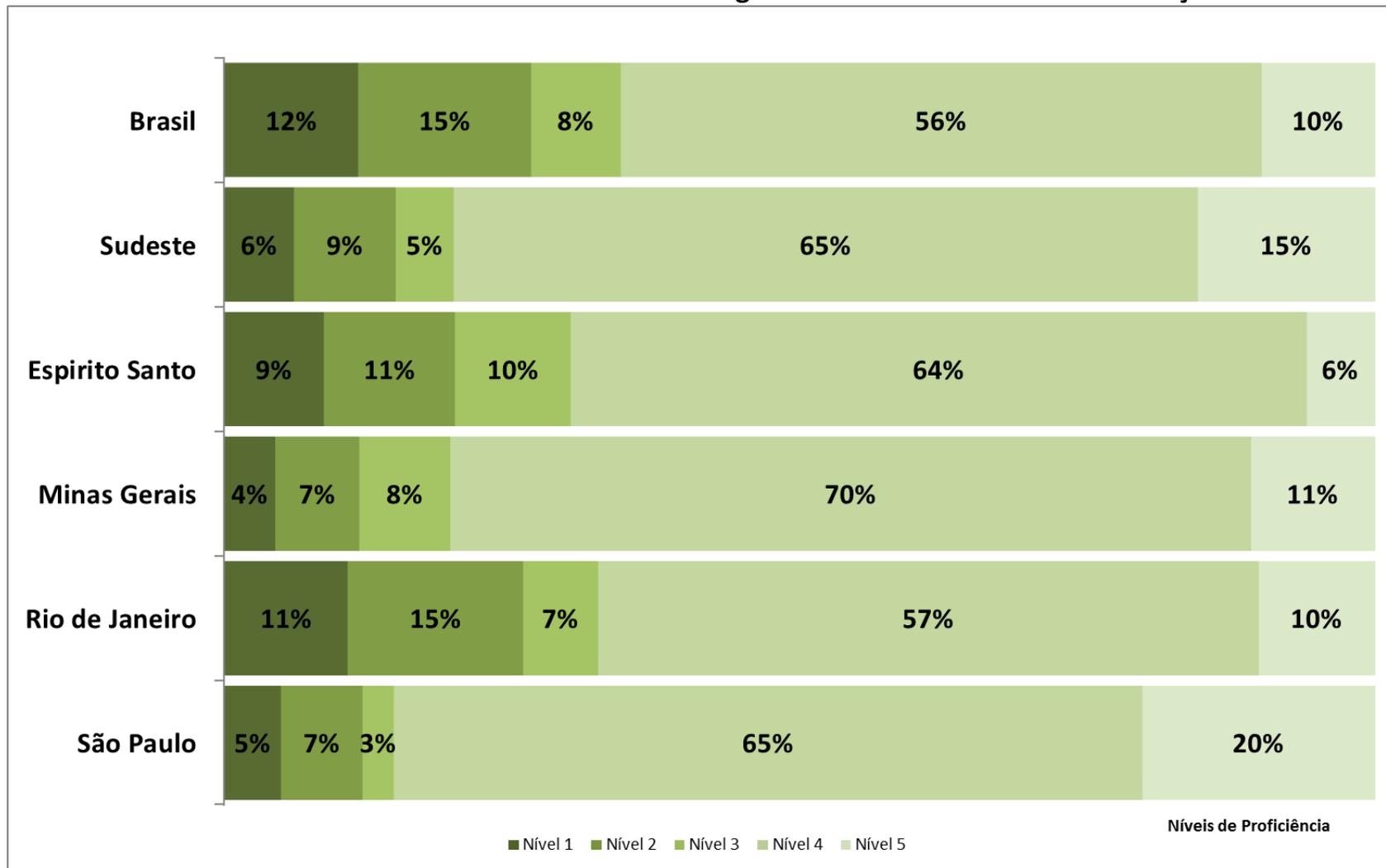
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Centro-Oeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

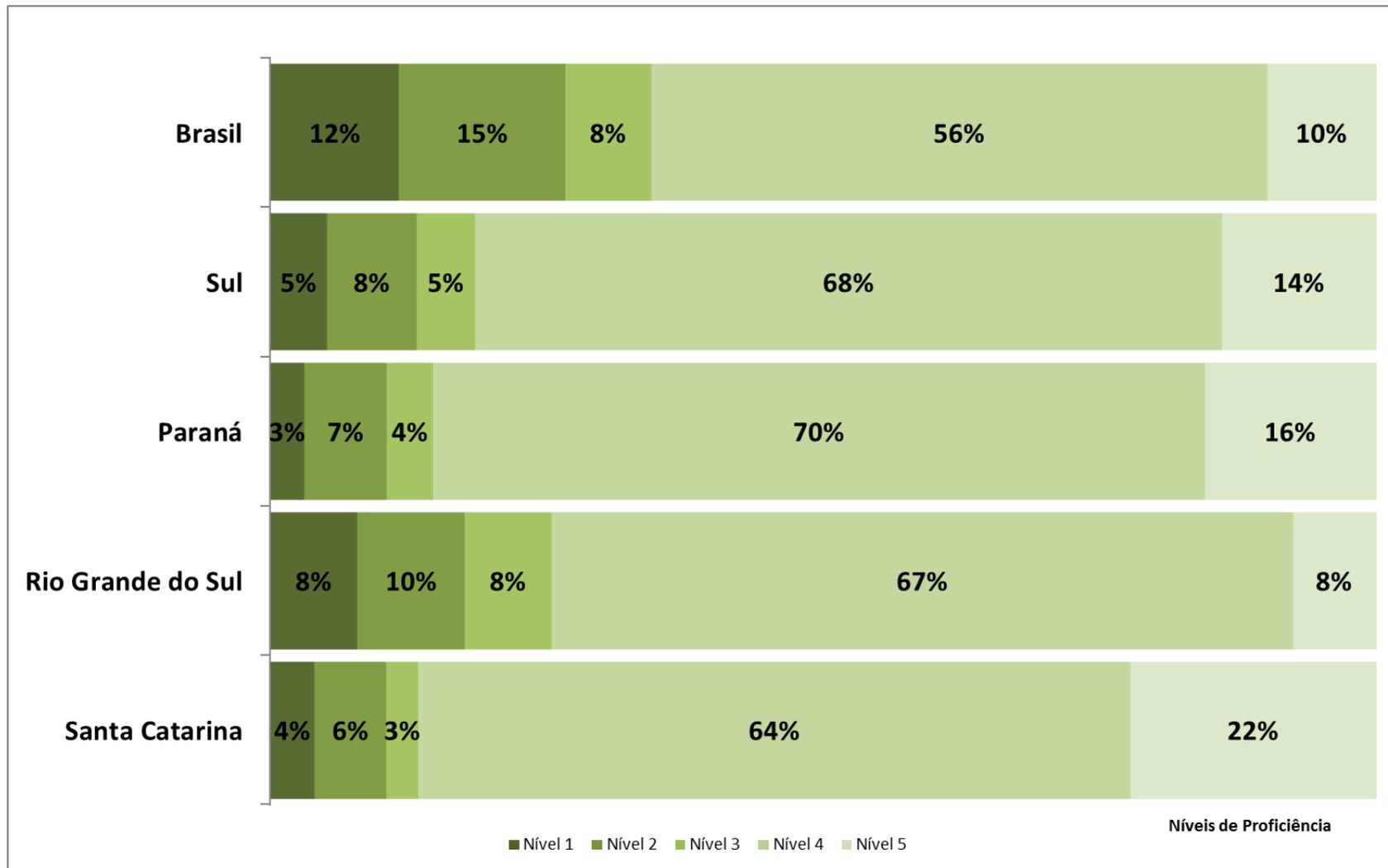
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Sudeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

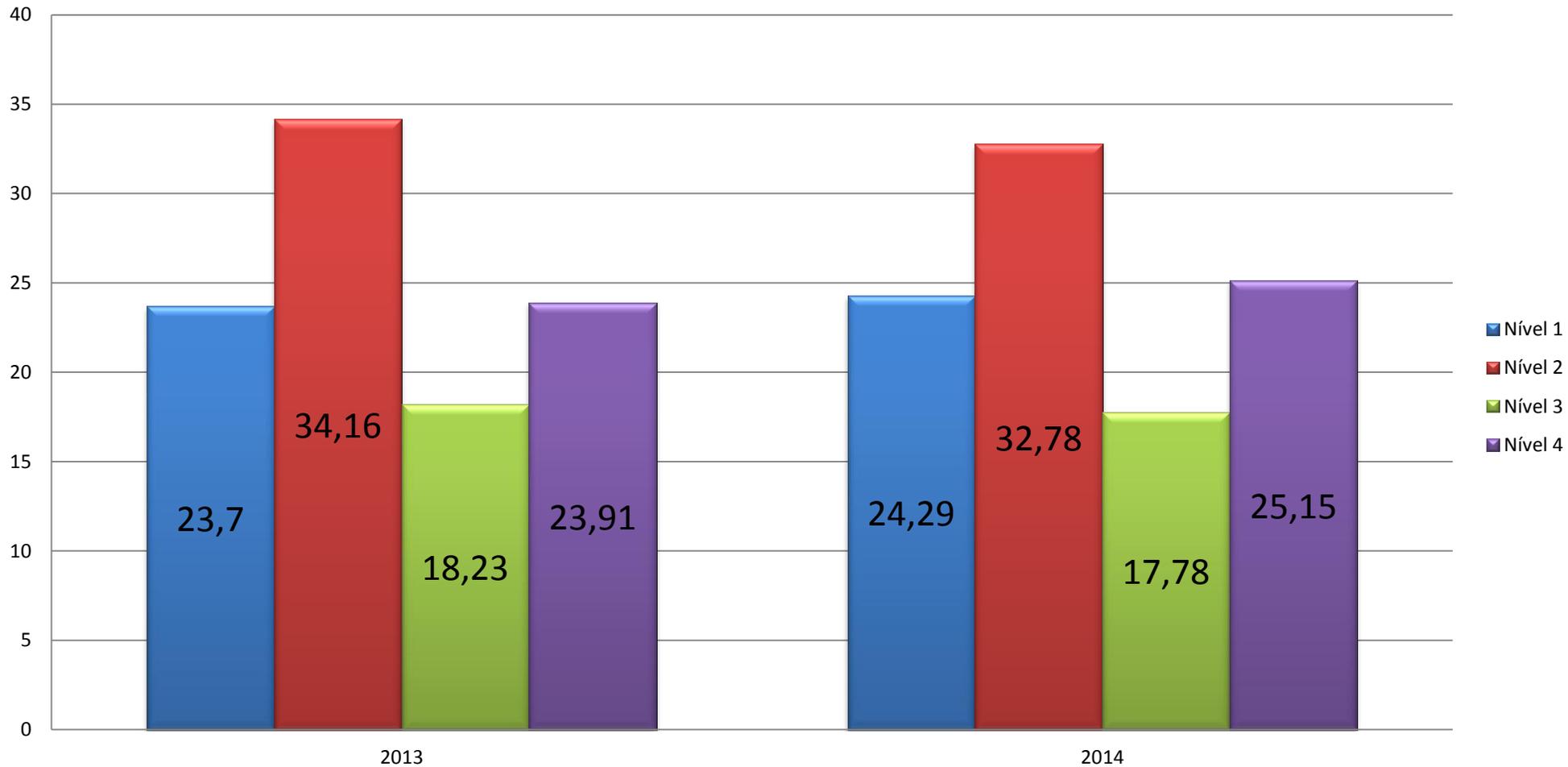
ANA 2014 - ESCRITA

Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Sul e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Matemática - Brasil



Escala de Matemática

NÍVEL 1 (até 425 pontos)

Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Ler horas e minutos em relógio digital; medida em instrumento (termômetro, régua) com valor procurado explícito.
- Associar figura geométrica espacial ou plana a imagem de um objeto; contagem de até 20 objetos dispostos em forma organizada ou desorganizada à sua representação por algarismos.
- Reconhecer planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo).
- Identificar maior frequência em gráfico de colunas, ordenadas da maior para a menor.
- Comparar comprimento de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos organizados.

NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

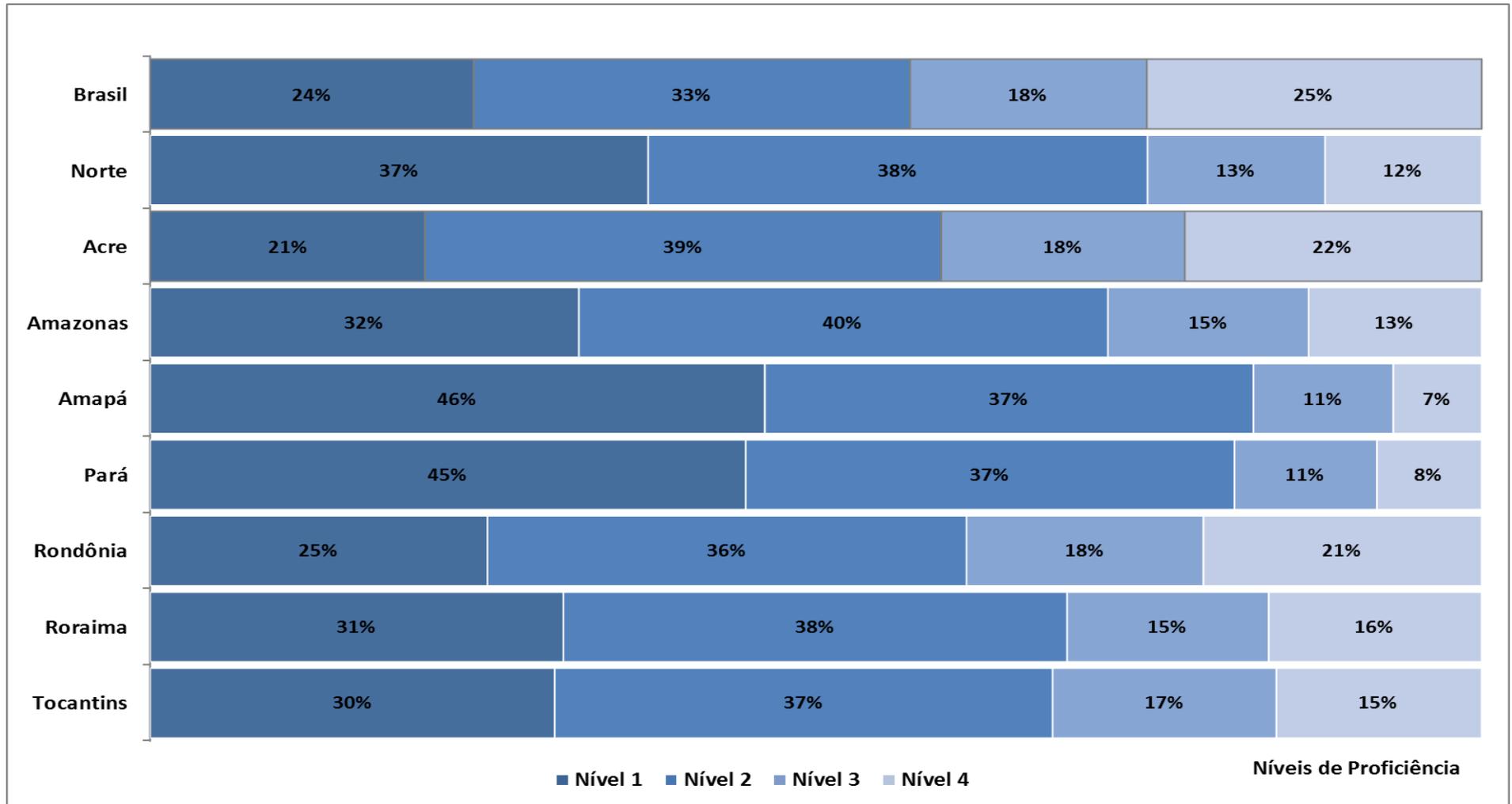
- Ler medida em instrumento (balança analógica) identificando o intervalo em que se encontra a medida.
- Associar a escrita por extenso de números naturais com até três ordens à sua representação por algarismos.
- Reconhecer figura geométrica plana a partir de sua nomenclatura; valor monetário de cédulas ou de agrupamento de cédulas e moedas.
- Identificar registro de tempo em calendário; uma figura geométrica plana em uma composição com várias outras; identificar frequência associada a uma categoria em gráfico de colunas ou de barras; identificar frequência associada a uma categoria em tabela simples ou de dupla entrada (com o máximo de 3 linhas e 4 colunas, ou 4 linhas e 3 colunas).
- Comparar quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos desorganizados; quantidades pela contagem, identificando quantidades iguais; números naturais não ordenados com até três algarismos.
- Completar sequências numéricas crescentes de números naturais, de 2 em 2, de 5 em 5 ou de 10 em 10.
- Compor número de dois algarismos a partir de suas ordens.
- Calcular adição (até 3 algarismos) ou subtração (até 2 algarismos) sem reagrupamento.
- Resolver problema com as ideias de acrescentar, retirar ou completar com números até 20; problema com a ideia de metade, com dividendo até 10.

Escala de Matemática

NÍVEL	ESCALA DE MATEMÁTICA
NÍVEL 3 (maior que 525 até 575 pontos)	<p>Além das habilidades descritas no nível anterior, o estudante provavelmente é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">● Associar um agrupamento de cédulas e/ou moedas, com apoio de imagem ou dado por meio de um texto, a outro com mesmo valor monetário.● Identificar frequências iguais em gráfico de colunas; identificar gráfico que representa um conjunto de informações dadas em um texto; identificar frequência associada a uma categoria em tabela de dupla entrada (com mais de 4 colunas, ou mais de 4 linhas).● Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos.● Calcular adição de duas parcelas de até 03 algarismos com apenas um reagrupamento (na unidade ou na dezena); subtração sem reagrupamento envolvendo pelo menos um valor com 3 algarismos.● Resolver problema, com números naturais maiores do que 20, com a ideia de retirar; problema de divisão com ideia de repartir em partes iguais, com apoio de imagem, envolvendo algarismos até 20.
NÍVEL 4 (maior que 575 pontos)	<p>Além das habilidades descritas no nível anterior, o estudante provavelmente é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">● Ler medida em instrumento (termômetro) com valor procurado não explícito; horas e minutos em relógios analógicos, identificando marcações de 10, 30 e 45 minutos, além de horas exatas.● Reconhecer decomposição canônica (mais usual) de números naturais com três algarismos; composição ou decomposição não canônica (pouco usual) aditiva de números naturais com até três algarismos.● Identificar uma categoria associada a uma frequência específica em gráfico de barra.● Calcular adição de duas parcelas de até 03 algarismos com mais de um reagrupamento (na unidade e na dezena); subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento.● Resolver problema, com números naturais de até três algarismos, com as ideias de comparar, não envolvendo reagrupamento; com números naturais de até três algarismos, com as ideias de comparar ou completar, envolvendo reagrupamento; de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais, de dobro ou triplo, de combinação ou com a ideia de proporcionalidade, envolvendo fatores de 1 algarismo ou fatores de 1 e 2 algarismos; de divisão com ideia de repartir em partes iguais, de medida ou de proporcionalidade (terça e quarta parte), sem apoio de imagem, envolvendo números de até 2 algarismos.

ANA 2014 - MATEMÁTICA

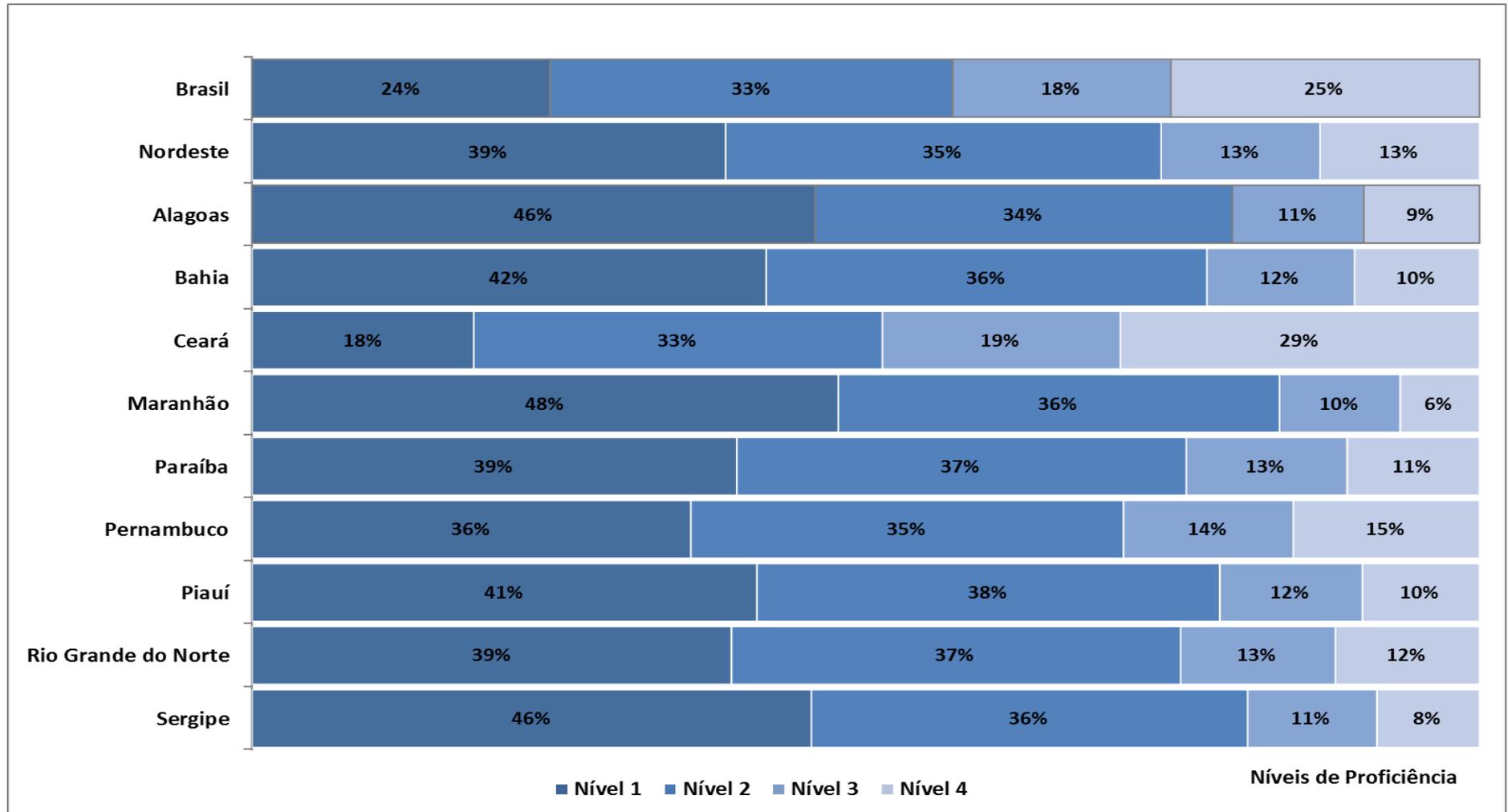
Percentual de alunos nos níveis de Matemática: Região Norte e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - MATEMÁTICA

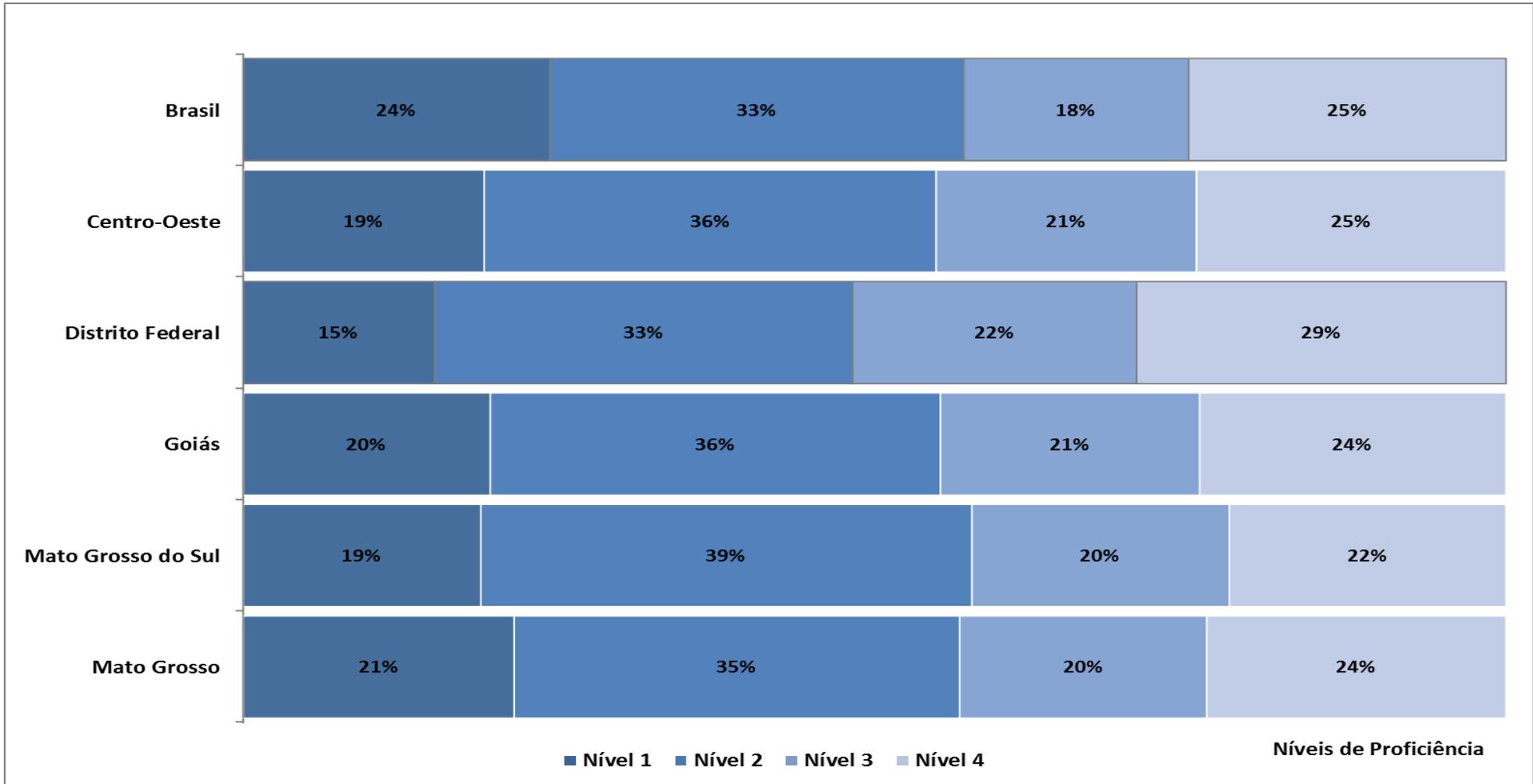
Percentual de alunos nos níveis de Matemática: Região Nordeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - MATEMÁTICA

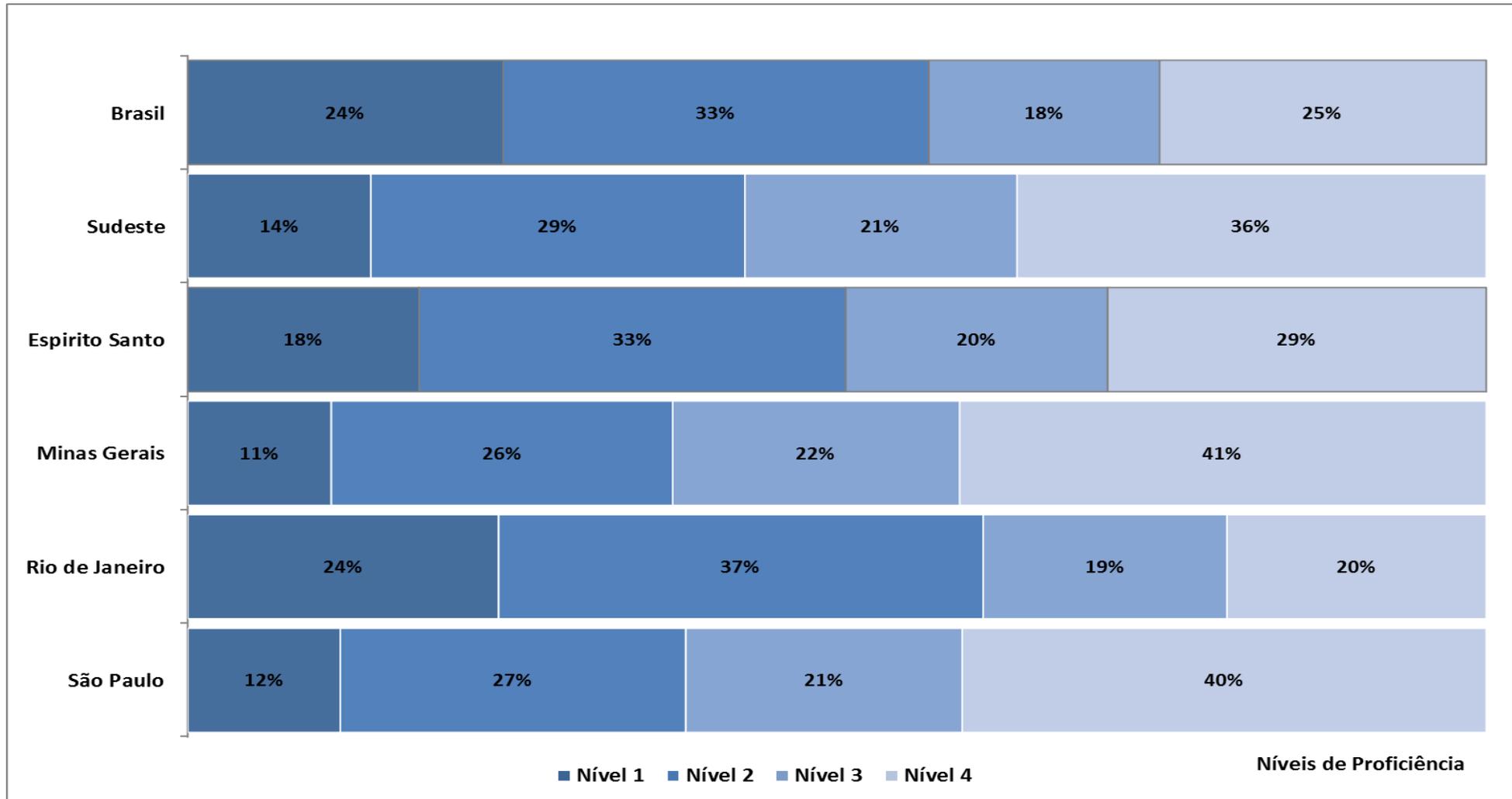
Percentual de alunos nos níveis de Matemática: Região Centro-Oeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - MATEMÁTICA

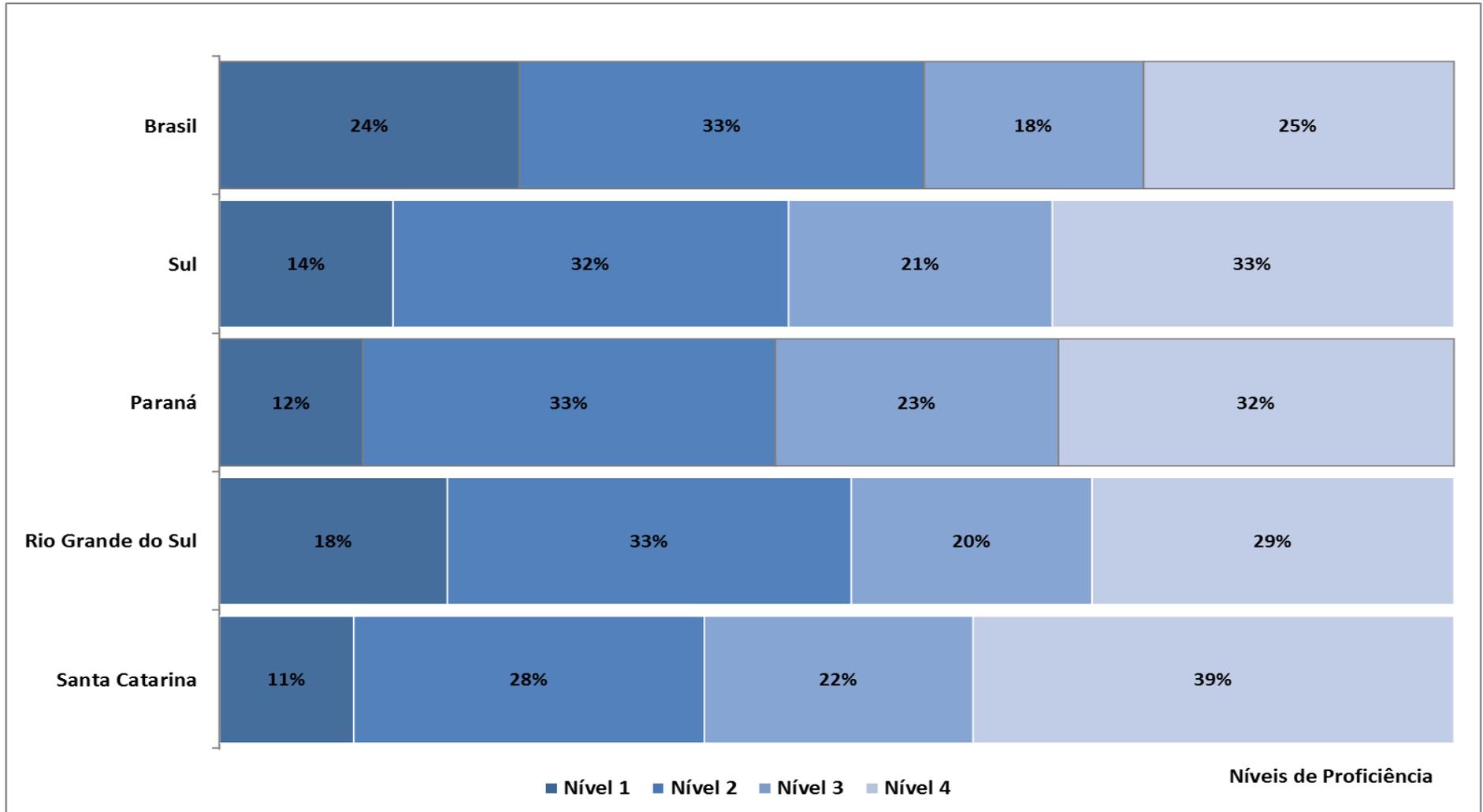
Percentual de alunos nos níveis de Matemática: Região Sudeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - MATEMÁTICA

Percentual de alunos nos níveis de Matemática: Região Sul e Unidades da Federação – 2014

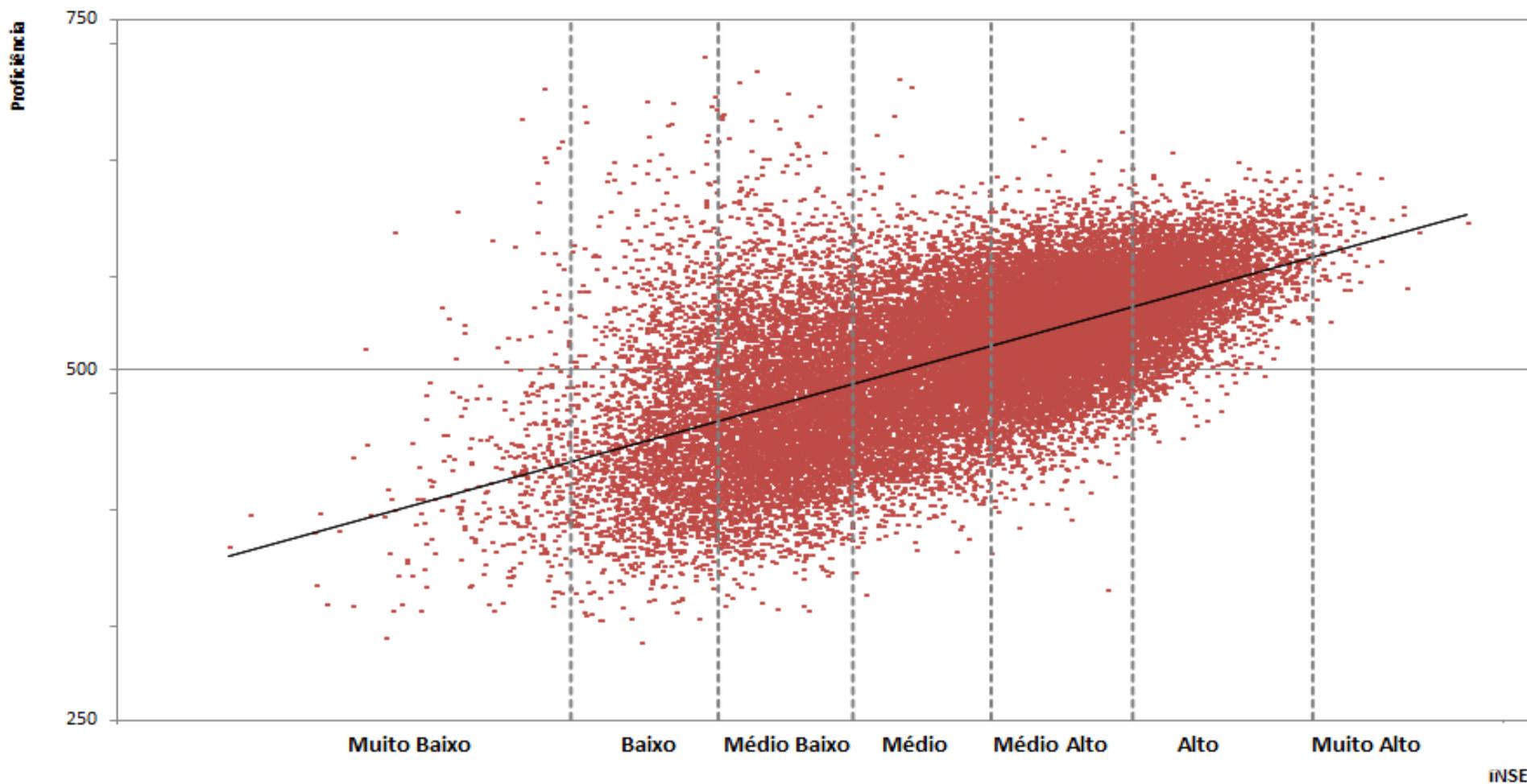


Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

- Os resultados refletem, como em outras avaliações, a enorme influência de fatores alheios à escola. Nesse caso, é possível ver como a desigualdade começa na porta de entrada do sistema educacional. Há diferenças de cor/raça e de categoria da escola segundo o INSE.
- A ANA possibilita que conheçamos o trabalho exemplar desenvolvido por muitas escolas em todas as regiões do País. São escolas que, apesar das adversidades externas, conseguiram tirar seus estudantes do Nível 1 e podem contribuir como referência.

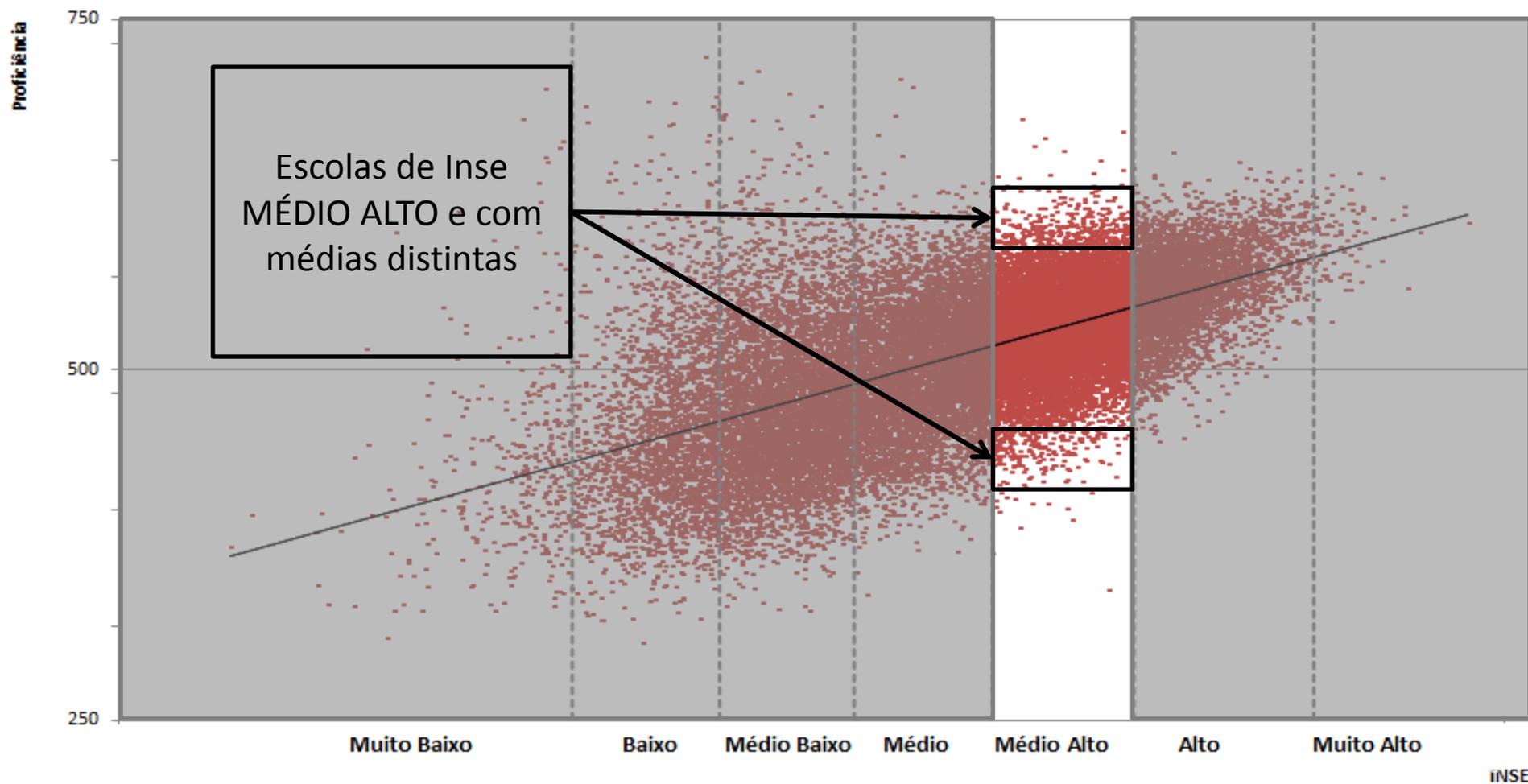
BRASIL

Média por escola na prova de Leitura por INSE



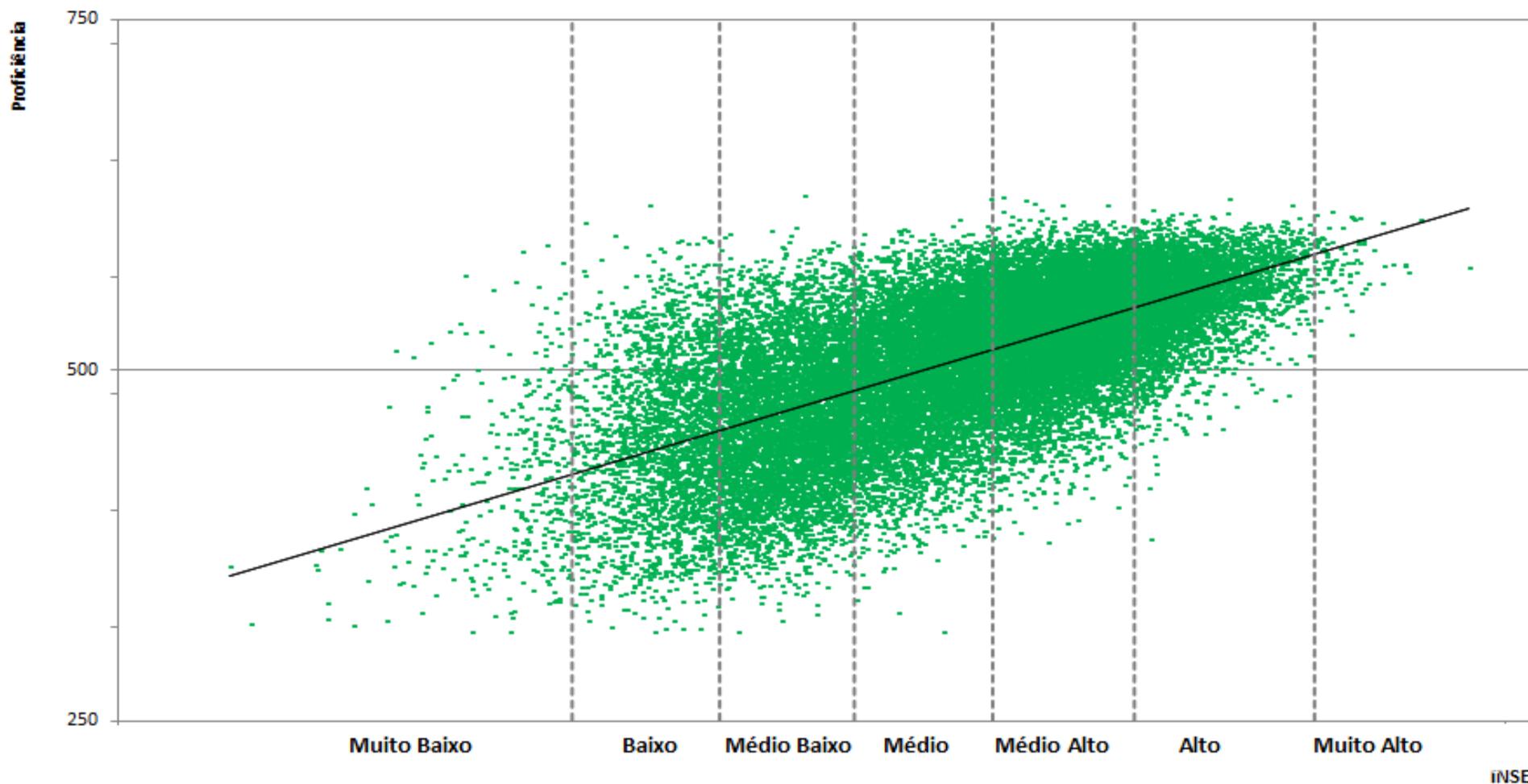
BRASIL

Média por escola na prova de Leitura por INSE



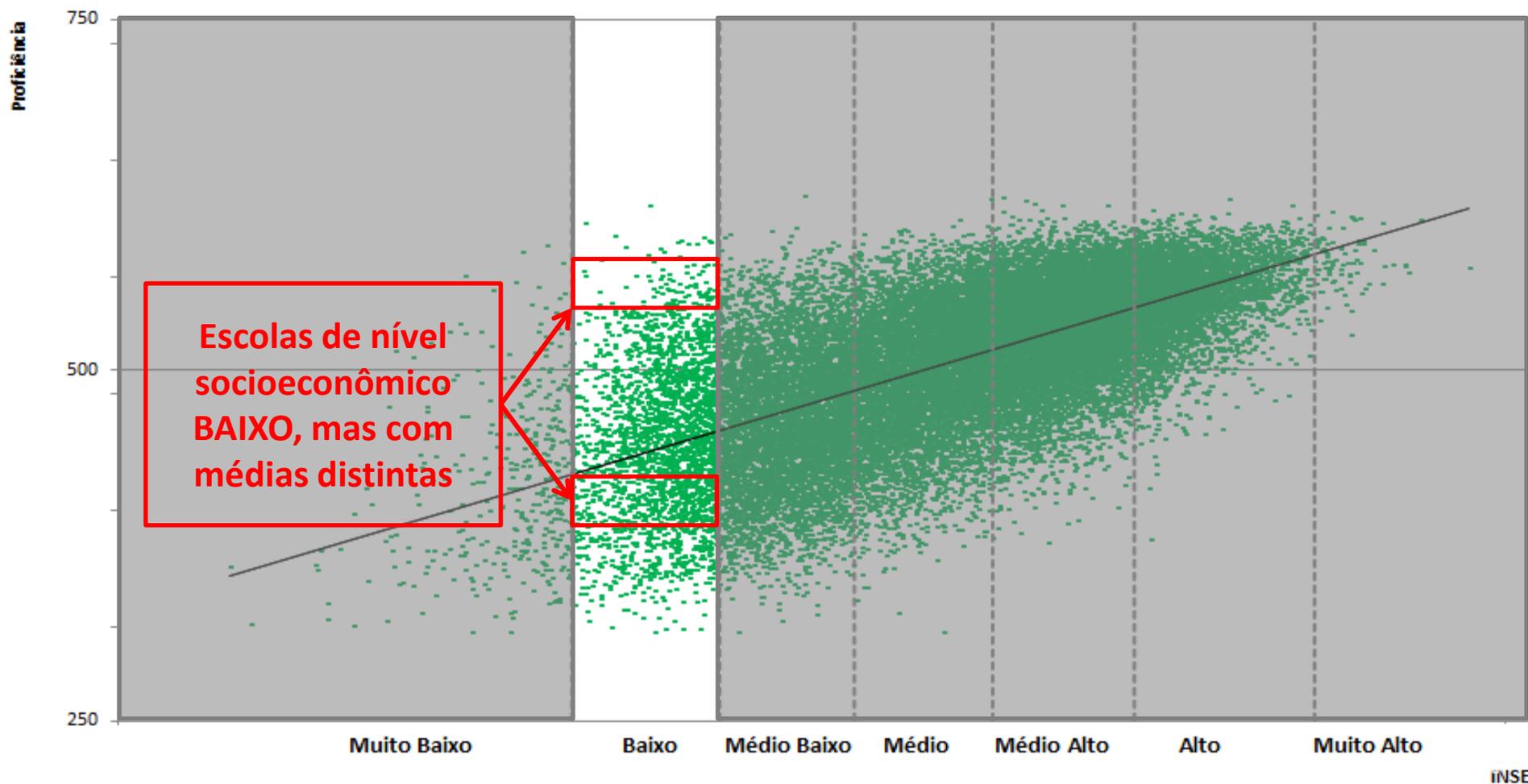
BRASIL

Média por escola na prova de Escrita por INSE



BRASIL

Média por escola na prova de Escrita por INSE



**U E SABINA NERY DOS SANTOS / MUNICIPAL
CAXINGO - PI**

22212604

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A ANA tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do contexto do trabalho realizado pela escola. Na edição de 2014, aplicada de 17 a 28 de novembro, participaram da avaliação 49.176 escolas públicas e cerca de 2,5 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental.

Este é o Boletim de Resultados da sua escola na ANA 2014. Aqui estão registrados os dados de contexto e de aprendizagem dos estudantes. Com esse instrumento, em conjunto com as avaliações internas, sua escola poderá analisar pedagogicamente os níveis de alfabetização dos estudantes e, se necessário, reorientar as práticas pedagógicas.

Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep pelo e-mail ana.resultados@inep.gov.br.

INDICADORES CONTEXTUAIS

Os indicadores contextuais apresentam informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador foi calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos estudantes que realizaram a Prova Brasil 2013. Para melhor caracterizar as escolas foram criados sete categorias de nível socioeconômico: muito baixo, baixo, médio baixo, médio, médio alto, alto e muito alto.

O Indicador de Adequação da Formação Docente, por sua vez, oferece o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada. Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são regidas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal/Superior, Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Licenciatura em Matemática.

Para conhecer mais indicadores educacionais de sua escola, acesse o Portal do Inep (ideb.escola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica). Neste endereço, você poderá consultar informações como infraestrutura, complexidade da gestão escolar, prática pedagógica inclusiva, organização, taxas de matrículas, aprovação, reprovação, abandono, distorção idade-série, entre outras informações relevantes da sua instituição escolar.

NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Alto

FORMAÇÃO DOCENTE

0%

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA

Estudantes	Leitura	Escrita	Matemática
PREVISTOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2014.	33	33	33
PRESENTES Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes no dia da aplicação dos testes ANA, de acordo com o Censo Escolar 2014.	29	29	33
PRESENTES VÁLIDOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes e que responderam a três ou mais questões dos testes objetivos (Leitura ou Matemática), de acordo com o Censo Escolar 2014.	27	27	31

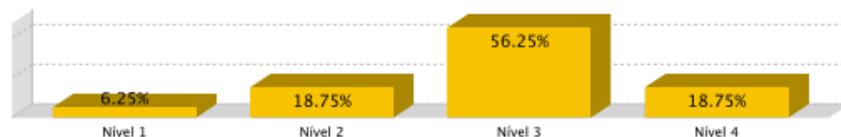
LEITURA: Resultados dos testes de aprendizagem

Os resultados dos testes de aprendizagem em Leitura realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência* (Quadro 1), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No Gráfico 1, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No quadro 2, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA



QUADRO 1 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e sílaba que alternem sílabas canônicas e não canônicas.	6,25 %
Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto. - Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, receita, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem. - Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha. - Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articule linguagem verbal e não verbal.	18,75 %
Nível 3 (maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informações explícitas em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lendas, cartilha folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto. - Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo. - Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais e piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica, com base na progressão textual e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal; sentido em histórias em quadrinhos que articule linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exija conhecimento inferencial de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.	56,25 %
Nível 4 (maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. - Localizar informações explícitas em poemas; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil. - Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia.	18,75 %

QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	9.15%	27.64%	39.49%	23.72%
Município*	19.32%	32.62%	35.16%	12.90%
Estado*	14.99%	32.78%	36.43%	15.80%

*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

Redes Exemplares

UF	MUNICÍPIO	LEITURA			MATEMÁTICA		
		Nível 1 - 2013	Nível 1 - 2014	DIFERENÇA	Nível 1 - 2013	Nível 1 - 2014	DIFERENÇA
Acre	RODRIGUES ALVES	44,2	25,83	-18,37	55,2	28,88	-26,32
Alagoas	SAO JOSE DA LAJE	53,71	26,35	-27,36	51,35	41,81	-9,54
Amapá	VITORIA DO JARI	54,74	45,49	-9,25	59,3	45,25	-14,05
Amazonas	ANAMA	38,09	10,72	-27,37	33,71	8,33	-25,38
Bahia	ITIRUCU	47,91	19,81	-28,1	42,13	30,63	-11,5
Ceará	MORAUJO	53,05	11,36	-41,69	53,76	9,76	-44
Espírito Santo	IBITIRAMA	40,6	26,28	-14,32	36,69	25,06	-11,63
Goiás	CAVALCANTE	42,1	23,31	-18,79	40,39	33,65	-6,74
Maranhão	PAULINO NEVES	72,91	45,73	-27,18	66,46	47,76	-18,7
Mato Grosso	ITANHANGA	26,95	6,96	-19,99	23,26	7,44	-15,82
Mato Grosso do Sul	SIDROLANDIA	35,93	15,92	-20,01	33,07	20,45	-12,62
Minas Gerais	SABINOPOLIS	39,25	6,17	-33,08	57,03	14,79	-42,24
Pará	URUARA	57,46	30,78	-26,68	44,02	29,26	-14,76
Paraíba	CUITE DE MAMANGUAPE	72,03	48,55	-23,48	51,9	47,92	-3,98
Paraná	BOA VISTA DA APARECIDA	32,41	15,27	-17,14	35,02	22,43	-12,59
Pernambuco	LAGOA DOS GATOS	45,27	11,53	-33,74	45,04	9,71	-35,33
Piauí	DOM INOCENCIO	62,59	38,36	-24,23	48,47	38,9	-9,57
Rio de Janeiro	PORCIUNCULA	41,68	28,16	-13,52	38,75	34,96	-3,79
Rio Grande do Norte	MONTANHAS	66,75	36,95	-29,8	65,82	40,51	-25,31
Rio Grande do Sul	CANDIOTA	41,01	17,63	-23,38	23,24	21,81	-1,43
Rondônia	CHUPINGUAIA	37,89	22,69	-15,2	38,53	23,64	-14,89
Roraima	BONFIM	59,79	49,65	-10,14	58,27	53,57	-4,7
Santa Catarina	LEBON REGIS	24,33	9,52	-14,81	17,01	12,05	-4,96
São Paulo	RIBEIRAO BONITO	29,47	8,49	-20,98	14,51	10,75	-3,76
Sergipe	SANTANA DO SAO FRANCISCO	62,51	46,97	-15,54	58,75	46,62	-12,13
Tocantis	PALMEIRAS DO TOCANTINS	53,58	32,92	-20,66	53,75	34,53	-19,22